

3 esporte

SANTOS

Vítima da Libertadores

CRÉDITO. Mesmo com a vitória sobre o Palmeiras, o técnico Muricy Ramalho descartou a possibilidade de título no Brasileiro. Na opinião do comandante, essa é a condição, porque o time foi obrigado a se concentrar na Libertadores e teve o rendimento bastante prejudicado no início do nacional.

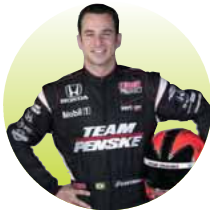
“A partir do momento em que entramos na fase decisiva do torneio sul-americano, ficou claro que deixaríamos o Brasileiro de lado. Fizemos uma aposta e fomos felizes, pois conquistamos uma competição importantíssima”, disse Muricy.

Com 38 pontos e 11 jogos a disputar, o Peixe ocupa a 11ª colocação. **METRO**

Opinião

PARTINDO PARA A AUSTRÁLIA, COM ESCALA NA DECISÃO DA INDY EM LAS VEGAS

HELIO CASTRONEVES



A lô pessoal! Chegamos à semana de encerramento da temporada 2011 do IZOD IndyCar Series, com a etapa decisiva em Las Vegas, e os dias são de uma correria só. Mas antes de comentar sobre a corrida e o que vem a seguir, quero mandar alguns cumprimentos especiais.

Inicialmente, mando um abraço para os amigos de Belo Horizonte e de Minas Gerais, que contam com uma edição diária do **Metro** e já na semana passada puderam ver pela primeira vez esta minha coluna. Tenho grandes amigos mineiros e é uma alegria também poder falar para vocês. Como os mineiros estão chegando agora, quero dizer que esta é a minha coluna de nº 80 aqui no **Metro** (Caramba, juntas, elas somam 24 metros de colunais). Então, se os amigos quiserem conhecer as anteriores, basta entrar no site. Tem tudo arquivadinho.

Aproveito também para desejar um maravilhoso feriado de 12 de outubro, que será comemorado amanhã. É uma data que fala muito ao coração dos brasileiros por ser dedicado à padroeira, Nossa Senhora, que tem lugar especialíssimo no meu coração e no de toda a minha família. Não importa se o momento é de alegria ou tristeza, euforia ou desapontamento, ela está sempre presente.

É também o dia de todas as crianças. Mais do que nunca, com Mikaella iluminando os meus dias, mesmo aqueles mais aborrecidos, sei que não devemos apenas nos dedicar aos presentes e mimos nessas datas. Que seja, também, um despertar de atitudes e sentimentos para que ajudemos a melhorar a vida de todas as crianças. Cada um a seu modo, com suas crenças e possibilidades, quanto mais fizermos, mais essas atitudes se multiplicarão para atingir mais e mais crianças.

Mas, voltando a falar das corridas, ontem fiz uma sessão especial de fotos para a Shell, aqui em Fort Lauderdale. Nesta terça-feira, enquanto vocês estiverem lendo a coluna, estarei indo para Detroit, onde passarei a quarta-feira toda participando das atividades de lançamento da etapa da IndyCar, que acontecerá na cidade no próximo ano. Depois disso, vou correndo (ou melhor, voando) para Las Vegas, local da corrida do domingo e uma série de eventos promocionais paralelos.

Na segunda-feira que vem, quando já sabermos se o campeão da temporada foi o Will Power ou o Dario Franchitti, vamos para o banquete de premiação da temporada e aí... Férias? Nada disso. No dia seguinte, ou seja, na outra terça-feira, estarei voando para a Austrália, que é “logo ali”. Vou para a fantástica Armor All Gold Coast 600, prova especialíssima da V8 Supercars australiana, de que terei a honra de participar pela segunda vez consecutiva.

Mas, sobre o título, que torço bastante para ser conquistado pelo meu companheiro de Team Penske Will Power, e as questões da Austrália, eu vou entrar em mais detalhes na semana que vem. Por enquanto, fica aqui o meu abraço, desejo de bom feriado, e vou nessa porque tenho de arrumar as malas para Detroit, Las Vegas, Austrália... Deixo meus contatos: www.twitter.com/h3lio e press@helioastroneves.com



Cockpit do carro de Helio Castroneves



Victory Road Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.helioastroneves.com

Imperador é dúvida para pegar o Botafogo

► Técnico e preparador físico do Timão falam em preservar atacante

A comissão técnica do Corinthians não definiu se Adriano estará no banco de reservas na partida de amanhã, às 21h50, contra o Botafogo, no Pacaembu. Um dia após estrear pelo Timão, ainda longe da forma física ideal, o jogador não participou da atividade de campo ao lado dos jogadores reservas – incluindo aqueles que entram no decorrer da vitória por 3 a 0 sobre o Atlético-GO. O Imperador realizou apenas atividades de fisioterapia na academia.

Na visão do técnico Tite, utilizar o atacante sem as melhores condições é arriscado pelo tempo que ele esteve inativo – cerca de nove meses. Contra os goianos, ele atuou por 12 minutos. “Apressaram o processo de retorno do Adriano até pela boa vontade do atleta. A estreia foi para brindar a torcida, para dar a ele a adrenalina, sentir o clima, mas precisamos preservá-lo um pouco”, disse o treinador, que terá o retorno de Emerson contra os cariocas.

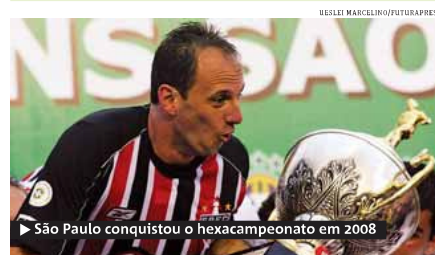


► Adriano entrou aos 34 minutos do 2º tempo

“Vamos analisar e saber como está a recuperação do torzeleiro do Adriano. Ele disse que não sentiu dores no local durante o jogo, mas a decisão de jo-

gar contra o Botafogo será dele e de todos nós, o que ainda será avaliado”, conta o preparador físico do clube, Fábio Mahseredjian.

METRO



► São Paulo conquistou o hexacampeonato em 2008

Felipão perde a confiança

A sequência ruim do alviverde passa pela acentuada queda de rendimento de alguns jogadores que, antes, tinham total confiança de Luiz Felipe Scolari. Após a derrota para o Santos, o treinador mostrou sua insatisfação com os atletas.

“Jogadores em que tenho uma confiança tiveram uma queda espantosa de rendimento. Algumas mudanças devem acontecer no time”, disse Felipão. **METRO**

Tricolor tem campanha igual à do título de 2008

No último ano que o São Paulo sagrou-se campeão nacional, em 2008, passadas 28 rodadas estava na quinta posição, a quatro pontos do líder, o Palmeiras. Hoje, após o mesmo número de jogos, a distância para o primeiro colocado, o Corinthians, é igual, com a diferença de que o Tricolor ocupa a terceira colocação.

Embora motive o elenco são-paulino, a semelhança

dos números não apaga o momento de instabilidade da equipe. Há quatro partidas sem vencer, o técnico Adilson Batista cobra reação imediata da equipe para que as rodadas finais não sejam de sufoco.

“O São Paulo tem um prato cheio de histórias para se motivar. Precisamos olhar para o passado como inspiração, mas precisamos fazer a nossa parte hoje”, disse. **METRO**

